

A arrecadação cresce, o comprometimento cai e os salários não são corrigidos

A justificativa apresentada pelo CRUESP para limitar o reajuste salarial a 3,92% na rodada de negociação de Junho de 2026 foi a previsão de que a arrecadação do ICMS — quota-parte do Estado — não alcançaria, ao final de 2026, os **R\$ 187,1 bilhões** estimados pela Secretaria da Fazenda. No entanto, nos últimos meses observamos um novo impulso na

arrecadação, e tudo indica que esse valor não apenas será atingido, como possivelmente superado. Diante desse cenário, entendemos que a razão que sustentou o limite imposto ao reajuste deixou de existir. Assim, consideramos que o CRUESP deve **retomar as negociações no segundo semestre deste ano**, em consonância com a evolução positiva das receitas estaduais.

1. Salários e Inflação

A tabela 1 contém os seguintes dados referentes aos meses de agosto e setembro de 2026:

1. a inflação mensal;
2. o poder aquisitivo referente a maio de 2012, aqui denominado salário real (SR);
3. os reajustes necessários para restaurar o poder de compra de 1º de maio de 2012;

4. a quantidade de salários não recebidos desde maio de 2012 (incluindo os décimos terceiros), com o mesmo poder de compra de 1º de maio de 2012.

O reajuste de 13,82%, destacado na primeira coluna da tabela, é uma das demandas da nossa negociação salarial.

Tabela 1 - Inflação mensal e acumulada, reajuste necessário para recuperar o poder aquisitivo de maio/12 e massa salarial perdida desde maio/12

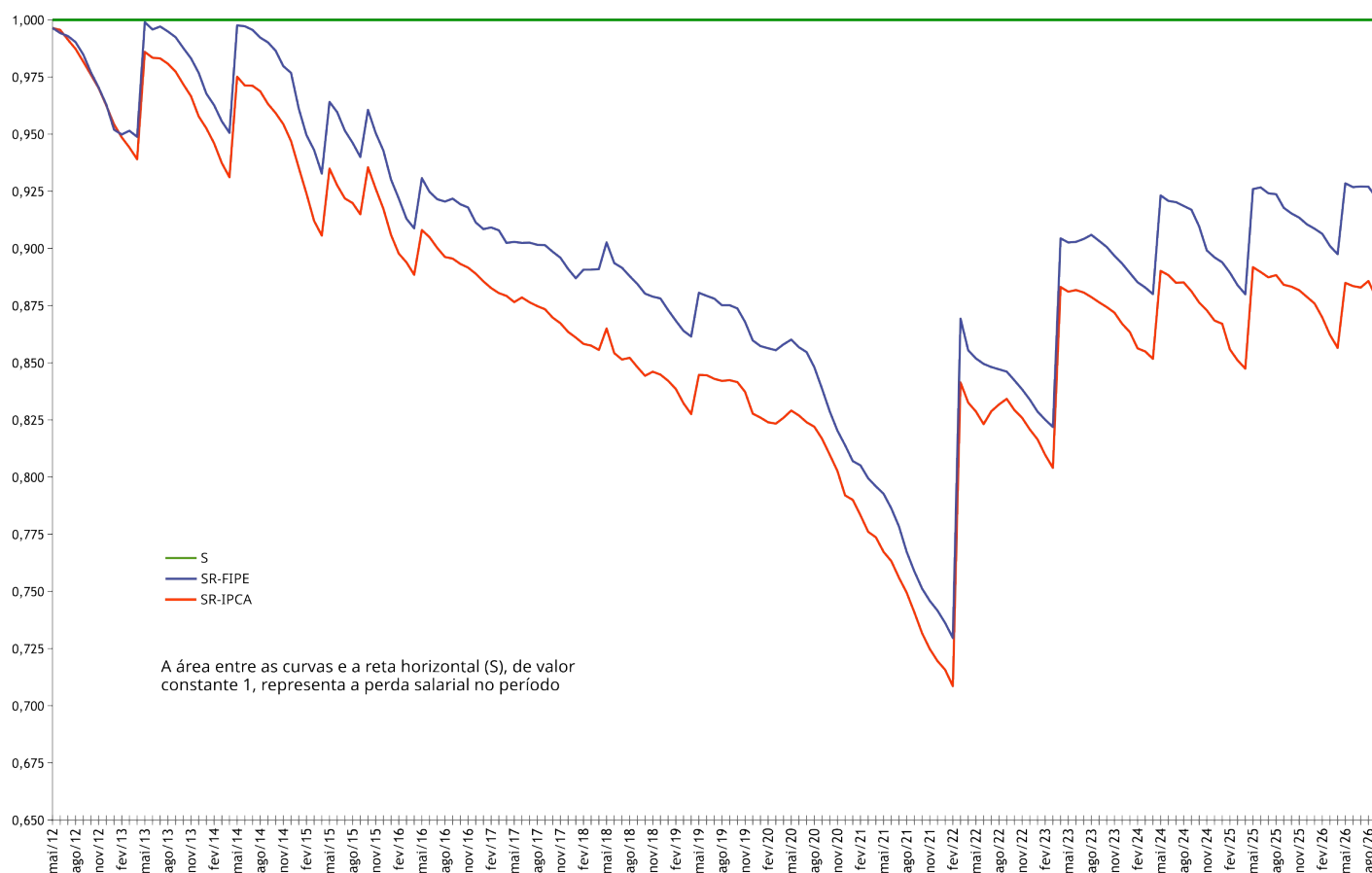
	IPCA (agosto/26)	IPCA (setembro/26)	IPC-FIPE (agosto/26)	IPC-FIPE (setembro/26)
Índice	-0,32%	0,82%	0,01%	0,51%
SR	88,58%	87,86%	92,70%	92,23%
Reajuste*	12,89%	13,82%	7,87%	8,42%
Salários perdidos**	23,3	23,5	18,7	18,8

* Para recuperar o poder aquisitivo de 1º de maio de 2012

** Está incluído nos salários perdidos o 13º salário com valor real igual ao de novembro/2025

O gráfico abaixo ilustra a nossa perda salarial, atualizando o boletim anterior. A linha horizontal indica o valor do salário (normalizado com valor 1) se tivesse sido reajustado de acordo com a inflação, desde maio de 2012.

Gráfico 1 - Perdas salariais entre maio/2012 e setembro/2026



2. Base de Cálculo

Na cartilha² *Financiamento das Universidades Estaduais e Data Base 2022*, é explicado que o percentual de 9,57% relativo ao ICMS-QPE não incide sobre o montante total, mas sim sobre um valor que já sofreu consideráveis deduções, incluindo aquelas destinadas a programas de habitação e partes da dívida ativa, entre outros. Cabe destacar que esses descontos não são aplicados aos municípios, prejudicando o tratamento dado às universidades. Consequentemente, passamos a nos referir a essa quantia sobre a qual o repasse de 9,57% para as universidades é calculado como a “Base de Cálculo das Estaduais Paulistas (BCEP)”. É importante enfatizar que temos há muito tempo pleiteado a cessação desses descontos indevidos.

As planilhas da Secretaria da Fazenda e Planejamento, atualizadas em 19/9/2026 e 20/10/2026, fornecem as seguintes informações (valores nominais em reais):

1. A BCEP em agosto de 2026 foi de R\$ 15.980.861.857,56 que é 13,32% maior do que a de agosto de 2025 (R\$14.102.963.530,48).
2. A BCEP em setembro de 2026 foi de R\$ 16.297.494.611,40 que é 8,53% maior do que a de setembro de 2025 (R\$15.016.394.637,65).
3. Nos primeiros oito meses de 2026, a BCEP totalizou R\$ 121.238.263.508,19, que é 7,93% maior que a do mesmo período de 2025 (R\$ 112.329.835.567,04).
4. Nos primeiros nove meses de 2026, a BCEP totalizou R\$ 137.535.758.119,59, que é 8,00% maior que a do mesmo período de 2025 (R\$ 127.346.230.204,69).

² A cartilha pode ser encontrada no site da Adusp: <https://adusp.org.br/wp-content/uploads/2022/05/verbas.pdf>

3. Valores indevidamente omitidos da BCEP

Os valores que são usual e indevidamente omitidos da BCEP podem ser encontrados na tabela ao lado.

Lembramos que, a partir do segundo semestre de 2022 até abril de 2023, devido à LC 194 e à EC 123 (ambas de 2022), outras quantias significativas foram retiradas da BCEP: ressarcimentos por perda de arrecadação de ICMS devidos à Ação Cível Originária (ACO) 3.950 e a aplicação do inciso V, artigo 5º da EC 123/22. **Registre-se que os municípios receberam a sua parte.**

Entre agosto de 2022 e abril de 2023, foram subtraídos da BCEP

$$5.595.271.000 \text{ (AC03950)} + 1.438.481.101 \text{ (EC123)} = 7.033.952.101$$

Tabela 2 - Valores indevidamente omitidos da BCEP

Valores mensais e acumulados	Valor indevidamente omitido (I)	Valor perdido pelas estaduais (II)
agosto/26	294.536.051,75	28.187.100,15
setembro/26	394.423.009,61	37.746.282,02
acumulado em 2026 até setembro	2.553.377.663,45	244.358.242,39

Nota: (II) = 0,0957 x (I)

isto é, R\$ 7,034 bilhões!

Com isso, as universidades deixaram de receber:
 $0,0957 \times 7.033,95 = \text{R\$ } 673,15 \text{ milhões.}$

Para mais detalhes, consulte o boletim do GT Verbas de junho de 2023.

4. Comprometimento com folha de pagamento

A planilha CRUESP de setembro de 2026 fornece as informações do comprometimento com folha de pagamento acumulado de janeiro até o mês de agosto e setembro deste ano (<https://sites.usp.br/codage/gestao-orcamentaria/planilha-cruesp/>), veja a tabela 3.

Apresentamos na tabela 4 sua média móvel em 12 meses, conforme temos feito nos últimos boletins.

Temos usado a média móvel dos últimos 12 meses para evitar interpretações distorcidas causadas por alterações pontuais no valor do comprometimento acumulado, que sempre acontecem nos primeiros meses do ano (em particular quando o governo superestima ou subestima a arrecadação desses meses).

Cabe lembrar que o **comprometimento da Unicamp e da USP são sistematicamente superestimados** porque, diferentemente da UNESP, elas consideram indevidamente os auxílios (vales alimentação, refeição e, no caso da Unicamp e da USP, também o auxílio saúde e, no caso da USP, os prêmios) para o cálculo. Os vales alimentação e refeição somados correspondem em média a 6% e 7% da folha de pagamento da Unicamp e da USP, respectivamente. Além disso, os prêmios concedidos às e aos servidores da

Tabela 3 - Comprometimento acumulado nos últimos 8 e 9 meses

	UNESP	UNICAMP	USP	Total
Acumulado até agosto/26	87,85%	96,08%	86,02%	88,77%
Acumulado até setembro/26	86,87%	96,00%	85,12%	88,04%

Tabela 4 - Média móvel do comprometimento dos últimos 12 meses

UNESP	UNICAMP	USP	Total
85,77%	94,28%	84,14%	86,87%

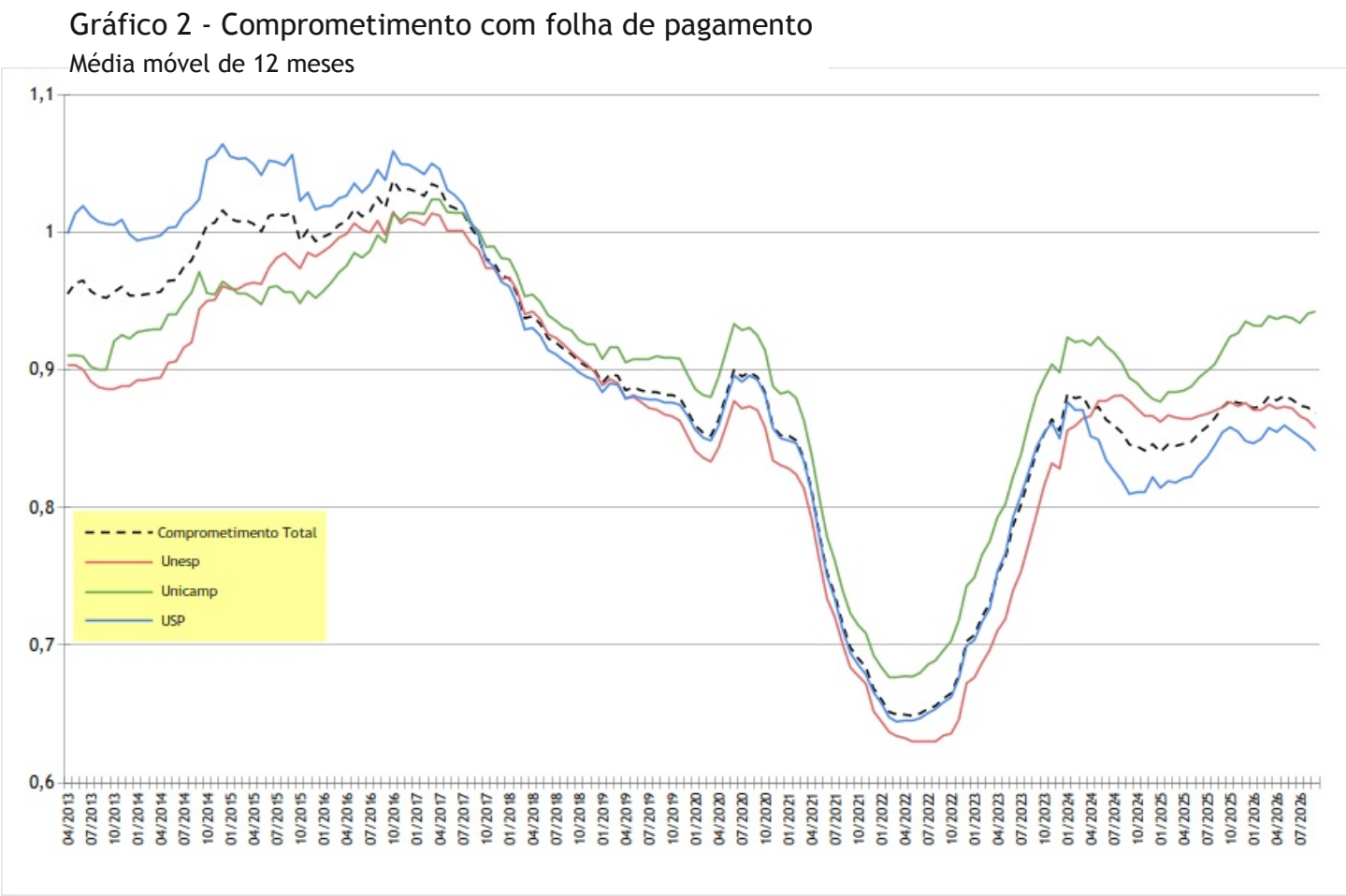
Tabela 5 - Média móvel do comprometimento dos últimos 12 meses *sem os vales*

UNESP	UNICAMP	USP	Total
85,77%	88,62%	78,25%	82,41%

USP nos últimos 3 meses do ano passado correspondem a 2% da média móvel da folha de pagamento. A tabela 5 apresenta os comprometimentos expurgados dos valores dos vales da Unicamp e da USP.

No caso da Unicamp, os comprometimentos de junho, julho, agosto e setembro estão inflacionados pela inclusão indevida de indenizações nas folhas de pagamento (itens 11 e 14 da planilha do CRUESP de setembro).

A evolução da média móvel do comprometimento com salários entre 2013 e setembro de 2026 pode ser vista no gráfico abaixo:



5. Estimativa da Evolução da Base de Cálculo das Estaduais Paulistas (BCEP) em 2026

A tabela 6 abaixo fornece os coeficientes empregados na construção da segunda coluna da tabela 7, que são a média aritmética da incidência de cada mês na BCEP total nos anos de 2023, 2024 e 2025. Esses coeficientes foram aplicados ao total da BCEP indicado

no Anexo XIII da Lei Orçamentária Anual de 2026 (LOA/26), R\$ 187.109.605.700. Para uma explicação mais detalhada do método ver o boletim do GT Verbas de agosto/26 (<https://adusp.org.br/wp-content/uploads/2026/09/bolgtverbas202608.pdf>).

Tabela 6

Mês de 2026	Coeficientes	Mês de 2026	Coeficientes
jan	0,0799	jul	0,0836
fev	0,0766	ago	0,0834
mar	0,0760	set	0,0872
abr	0,0822	out	0,0887
mai	0,0799	nov	0,0878
jun	0,0821	dez	0,0926

A soma desses coeficientes é, evidentemente, igual a 1,0000.

As Colunas 3 e 5 da tabela 7 correspondem aos valores consolidados da BCEP e da sua relação com os valores estimados pelo método proposto. Como se pode constatar da coluna 5 – (II)/(I) –, a estimativa é ro-

busta no período de janeiro a setembro de 2026, indicando até um crescimento do valor realizado acumulado em relação ao previsto.

Tabela 7

2026	Mensal Estimado	Acumulado (I)	Mensal Realizado	Acumulado (II)	(II)/(I)
jan	14.948.959.625	14.948.959.625	14.438.235.938	14.438.235.938	0,966
fev	14.326.669.553	29.275.629.177	14.123.509.673	28.561.745.612	0,976
mar	14.220.615.420	43.496.244.597	14.569.224.533	43.130.970.145	0,992
abr	15.374.372.032	58.870.616.629	14.989.166.901	58.120.137.046	0,987
mai	14.945.669.401	73.816.286.031	14.771.135.190	72.891.272.236	0,987
jun	15.366.013.604	89.182.299.634	16.016.836.345	88.908.108.580	0,997
jul	15.645.585.433	104.827.885.068	16.349.293.070	105.257.401.650	1,004
ago	15.605.163.964	120.433.049.031	15.980.861.858	121.238.263.508	1,007
set	16.315.265.063	136.748.314.094	16.297.494.611	137.535.758.119	1,006
out	16.605.964.145	153.354.278.239			
nov	16.428.597.722	169.782.875.961			
dez	17.326.729.739	187.109.605.700			
total	187.109.605.700				

Esta e outras publicações da Adusp estão
disponíveis no site da entidade.
Visite-nos em www.adusp.org.br



O Boletim GT VERBAS é uma publicação mensal da Associação dos Docentes da USP elaborado pelo Grupo de Trabalho sobre financiamento das universidades estaduais paulistas

Composição do GT Verbas

César Minto (FE)
Francisco Miraglia (IME)

Lucília Daruiz Borsari (IME)
Marcelo Zaiat (EESC)
Marcio Moretto Ribeiro (EACH)
Marco Brinati (EP)

Milton Vieira do Prado Junior (Achunesp)
Pierluigi Benevieri (IME)
José Luís Pio Romera (STU)
Paulo Cesar Centoducatte (Unicamp)